

Direito de greve na mira do governo

“Somente um governo de ex-sindicalistas pode propor restrições ao direito de greve.” Com essa inacreditável declaração, durante a visita à Guiana, o presidente Lula reforçou a disposição do governo em regulamentar a greve nos serviços públicos.

Se nessa ocasião Lula estivesse sendo assessorado por algum consultor de um grande grupo capitalista, possivelmente seria aconselhado a não ser tão explícito, a evitar o desgaste com tamanha demonstração de subserviência. Até porque os verdadeiros interessados na restrição do direito de greve entendem perfeitamente o papel de um governo oriundo do movimento popular e da esquerda para manter a agenda do capital e aprofunda-la [...].

Rigorosamente, o direito de greve já vem sendo atacado pelo capital há vários anos pelos julgamentos de “abusividade”, multas aos sindicatos, determinação que um percentual da atividade não seja interrompido durante a greve [...].

Pois sabemos todos que o drama diário da população para ter acesso a saúde e educação dignas, transporte de qualidade com tarifas baratas e tantos outros serviços não tem a ver com a ocorrência de greve dos trabalhadores do setor público.

Aceitar algum tipo de regulamentação estatal é reduzir, limitar a força da classe trabalhadora e sua capacidade de ação independente. Única possibilidade de fazer frente à classe dominante, de defender seus direitos e construir condições para fazer a relação de forças mudar a seu favor, o que evidentemente não é aceito pelo capital e seu Estado, que tratam sistematicamente de impor formas de coerção e tutela sobre a ação dos explorados.

São os próprios trabalhadores que devem ter o direito irrestrito de greve e total soberania para desenvolver a sua ação coletiva e o diálogo com o conjunto da população em relação à prestação de serviços.

Adaptado de SILVA, Fernando. *Correio da cidadania*, mar. 2007. (versão eletrônica)

Reflexão

Com base no parágrafo sublinhado, uma visão dos dirigentes sindicais, propõe-se uma reflexão da notícia baseando-se nas questões abaixo:

a) Por que causa estranheza aos dirigentes sindicais a afirmação do presidente Lula: "Somente um governo de ex-sindicalistas pode propor restrições ao direito de greve"?

b) Por que a regulamentação estatal das greves representa uma ameaça aos direitos da classe trabalhadora?

Questões retiradas de material do Sistema Ético de ensino

Isenção de taxa Fuvest 2008

Rodrigo Urban

Este ano serão concedidas 65000 isenções para o vestibular da Fuvest. Como todos os anos será feita a distribuição de formulários em postos pré-definidos em datas específicas. Os formulários e documentos deverão ser entregues nos mesmos postos e nos mesmo dias e horários da distribuição.

Cópias de documentos necessárias:

- Documento de identificação do candidato.

- Documento que comprove a realização de todo o ensino médio em escola do sistema público de ensino (municipal, estadual ou federal) ou documento que comprove a conclusão dos dois primeiros anos do ensino médio em escola do sistema público de ensino e ainda que registre estar matriculado no 3º ano do ensino médio em escola do sistema público de ensino.

- Comprovantes de renda declarada.

- Declaração de imposto de renda pessoa física.

- Comprovante de residência.(conta de água, luz, telefone ou IPTU)

Os formulários deverão ser retirados nos dias **23, 24, 30 de junho e 04, 05, 11, 12 de agosto** das 8h às 17h. Em Sorocaba o posto de inscrição estará localizado na **E.E. Antonio Padilha - Rua Professor Toledo, 77 - Centro**

É importante ficar atento para não perder as datas

TIRINHAS

À beira de um ataque de nervos – Adiando o estudo



Publicidade

Muita gente pensa que o trabalho criativo das propagandas divulgadas em revistas, televisão e outdoors é a única atividade do profissional de publicidade e propaganda. Estão enganadas. As propagandas que vemos nos meios de comunicação são o resultado final de um amplo trabalho que não envolve só criação.



A função básica do profissional dessa área é vender o produto do seu cliente ou empregador, que pode ser uma mercadoria (indústria e comércio), uma imagem (políticos e artistas) ou idéias (partidos políticos). Para tal, o profissional de publicidade e propaganda deve realizar um amplo trabalho que passa por diversas fases. Começa com um planejamento junto ao cliente, passando por pesquisas de opinião, definição de público-alvo, definição dos veículos que serão utilizados para divulgação e, por fim, após a análise desses e de outros fatores, chega-se finalmente ao trabalho de criação.

O mercado de trabalho para esse profissional, na atualidade, mostra-se muito promissor. Isso porque o aumento da concorrência e da oferta de produtos no mercado, somadas à grande entrada das multinacionais provocou um certo aquecimento do setor e uma maior solicitação dos serviços do publicitário.

O profissional de publicidade e propaganda pode trabalhar tanto para agências, atuando com diversos clientes e produtos, quanto para empregadores fixos, atuando sempre com um mesmo cliente e produto. No geral, as ofertas de empregos em agências são mais limitadas e, conseqüentemente, as vagas são mais concorridas.

O mercado também se ampliou muito com a revolução da Internet, havendo diversas contratações na área de publicidade on line. Mas essa é uma área que ainda está se estruturando, construindo um estilo próprio, visto que é diferente, tanto em linguagem e recursos, quanto em público, dos meios de comunicação tradicionais. É uma área promissora visto que existem poucos profissionais especializados.

Entre as características pessoais que um publicitário deve Ter, podemos citar: criatividade, capacidade de convencimento, capacidade de pensar e agir sobre pressão, dinamismo, espírito competitivo, habilidade para trabalhar em equipe, ousadia, entre outras.

As matérias iniciais do curso de Publicidade são Sociologia, Antropologia, Filosofia, Psicologia do Consumidor, Mercadologia, Marketing e Comunicação Comparada.

As matérias exigidas na 2ª fase da Fuvest são Português e História.

(retirado de <http://www.etapa.com.br/index.php>)

RESENHA

A Rosa do Povo

Carlos Drummond de Andrade



O mundo estava vivendo o final da Segunda Guerra Mundial e o Brasil os últimos momentos da ditadura de Getúlio Vargas. Nesse contexto histórico Carlos Drummond de Andrade lançava "A rosa do povo". A publicação do livro teve uma enorme repercussão entre intelectuais e amantes de poesia. Com um texto marcadamente nervoso e cheio de vigor, o livro coloca em debate uma questão que preocupou e ainda preocupa dezenas de artistas: a sua situação no mundo e sua visão diante dos problemas políticos e sociais do seu tempo. Em "A rosa do povo" Drummond toma posições, mantém-se fiel ao seu

idealismo mas, ao mesmo tempo, reconhece a desilusão que nasce em meio a interesses de justiça, liberdade e paz. Escrito nos primeiros anos da década de 40, as preocupações então reinantes são identificadas em muitos dos poemas desse livro. Mais de 50 anos depois do seu lançamento ainda valem as palavras do próprio Drummond quando da reedição do trabalho nos anos 80: "algumas ilusões feneceram, mas o sentimento moral é o mesmo - e está dito o necessário".

(Por Celso Borges)

CALENDÁRIO

Junho

D S T Q Q S S

07- Corpus Christi

1 2 3 1 2 RED

08 e 09 - Sem Atividades

3 4 5 6 7 8 9

11- Início das inscrições (presenciais) para o vestibular da UEMG

10 11 12 13 14 15 16 SGB4

11- Início das inscrições com pedido de isenção para o vestibular da UFJF

17 18 19 20 21 22 23 RED

11- Início das inscrições com pedido de isenção para o vestibular da UFRJ

24 25 26 27 28 29 30 SGB5

15- Término das inscrições para o vestibular de meio de ano da Unesp

23- Início das inscrições com pedido de isenção para o vestibular da Fuvest

29- Término das inscrições com pedido de isenção para o vestibular da UFRJ